



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Elvenha Maria Kazienko¹
Fabiane de Andrade Leite²

Resumo: Apresenta-se neste texto reflexões acerca da participação no programa Residência Pedagógica (RP) que busca proporcionar vivências em turmas de Educação Básica a licenciandos/residentes, ainda, compartilhar experiências formativas com professores/preceptores por meio da aproximação entre Universidade e Escola. Destaca-se que o objetivo do RP é proporcionar aos futuros professores a realização de estágios curriculares na escola com acompanhamento de um professor mais experiente. A participação nas ações desenvolvidas ao longo de um ano possibilitaram compreender a importância do programa, que proporcionou aos residentes uma oportunidade de estar na escola, fazendo observações, analisando o andamento e a rotina escolar, avaliando aspectos positivos e negativos. Ainda, participando da vida escolar em reuniões, eventos e na regência em sala de aula. O processo foi realizado a partir de um diagnóstico da escola realizado no período de ambientação escolar. Também observaram o funcionamento apontando dificuldades enfrentadas pelo estabelecimento de ensino. Durante a vivência escolar os residentes contribuíram com o processo de formação dos professores/preceptores, pois a partir de uma bagagem teórica trazida dos estudos realizados no contexto atual da formação, compartilharam experiências com os professores. Assim, com a participação no RP acena-se contribuições significativas ao contexto escolar no sentido de promover formação continuada aos professores que já estão em atividade na escola. Nesse sentido, afirma-se que o RP é de bastante proveito para os preceptores, que tiveram a oportunidade de acompanhar o trabalho dos residentes, trocando ideias, experiências, sugestões de outras formas de trabalho. Todo o trabalho qualificou o desenvolvimento profissional dos residentes e, também, dos preceptores. No decorrer do processo, foi possível analisar a prática, fazer uma avaliação do desempenho docente, e, quando necessário, alterar alguns aspectos. O RP na escola movimentou todo o processo educacional, pois considerando que os residentes são formados por uma nova geração, com ideias inovadoras, em conjunto com a equipe de professores na escola desenvolvem práticas de ensino bastante diferentes das já existentes na

¹ Professora da escola Estadual de Ensino Médio João Przyczynski, Preceptora do Programa Residência Pedagógica, elvenhakaz@yahoo.com.br

² Professora de Práticas de Ensino e Estágio Supervisionado - Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Cerro Largo – RS. Contato: fabianeandradeleite@gmail.com



escola. Também é importante fazer uma avaliação em conjunto do trabalho desenvolvido. Fazer reflexões dos diagnósticos e das vivências durante o período de estágio. Tal diagnóstico se faz necessário para adquirir novas habilidades para sanar problemas que possam surgir no decorrer de sua carreira. Com isso, reiteramos a eficácia do programa no âmbito da Universidade Federal da Fronteira Sul compreendendo as possibilidades formativas na inserção de licenciandos e professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação de Professores. Ensino de Ciências.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral